



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SARUTAIÁ - SP

Sarutaiá/SP, Terça-feira, 09 de Março de 2021 - Edição nº 122

PODER EXECUTIVO	1
DIVERSOS	1



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SARUTAIÁ - SP

Sarutaiá/SP, Terça-feira, 09 de Março de 2021 - Edição nº 122

PODER EXECUTIVO

DIVERSOS

PLANO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES / AULAS PRESENCIAIS NO MUNICÍPIO DE SARUTAIÁ - SP

*PLANO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES / AULAS PRESENCIAIS NO
MUNICÍPIO DE SARUTAIÁ - SP
ANO LETIVO: 2021*

INTRODUÇÃO

O presente documento denominado Plano de Retorno das atividades/aulas presenciais, para o atendimento da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais e Educação de Jovens e adultos, tem por objetivo subsidiar o planejamento das ações educativas durante o ensino remoto e híbrido para o ano letivo de 2021 no município de Sarutaiá - SP.

O Ensino híbrido combina o uso da tecnologia digital com as interações presenciais, visando a personalização do ensino. É um modelo possível para facilitar a combinação, de forma sustentada, do ensino online com o ensino presencial.

Nessa perspectiva, o município utilizará as orientações previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), Diretrizes do Conselho Nacional de Educação para Educação Básica - CNE. Diante disso, o ensino remoto é a possibilidade de resgatar e garantir conhecimentos que não foram trabalhados da forma necessária em 2020, não havendo rupturas de aprendizagem de um ano para o outro e mitigando os impactos da pandemia.

Ademais, flexibilidade e autonomia para a Educação serão fundamentais nesse momento. É preciso garantir o direito à Educação sobre diferentes abordagens do conhecimento, lembrando, sempre, que a regra é não deixar nenhum aluno sem ser contemplado. Mais do que se apoiar em um único caminho, será necessário mesclar estratégias para a aprendizagem de acordo com o momento do ano e contexto da escola.

OBJETIVO GERAL

Orientar e direcionar as Unidades de Ensino em período de pandemia (COVID-19) no planejamento e execução das Propostas Curriculares e Pedagógicas, garantindo o direito à aprendizagem dos objetos de conhecimentos e desenvolvimento dos alunos assegurado nas Bases Legais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Manter a relação socioafetiva e emocional em todas as modalidades e etapas de ensino;

Garantir a continuidade do programa curricular em todas as modalidades e etapas de ensino;

Garantir o direito de aprendizagem no processo remoto e híbrido em todas as modalidades e etapas de ensino;

Apresentar estratégias de recursos pedagógicos e metodológicos para utilização das Tecnologias Digitais de informação e

comunicação;

BASES LEGAIS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Parecer CNE/CP Nº 5/2020, Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

Parecer CNE/CP Nº 11/2020, Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia.

Lei Nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020 ; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Resolução CEE N.º 50, DE 09 de novembro de 2020, normatiza procedimentos para a integralização da carga horária mínima do ano letivo afetado pelo estado de calamidade pública e para a reorganização do calendário escolar do ano letivo de 2020, à luz da Lei Federal N.º 14.040, de 18 de agosto de 2021.

Resolução CNE/CP Nº 2, de 10 de dezembro de 2020, Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC): é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

PROPOSTA CURRICULAR EMERGENCIAL ADOTADA PELA REDE MUNICIPAL

O ensino em tempos de COVID-19 será baseado na Base Nacional Comum Curricular que subsidiará nos planejamentos pedagógicos adequados nas proposições dos planejamentos estratégicos e de acordo com os recursos digitais disponíveis na rede. A Avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada de modo frequente, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento. As adaptações das aulas remotas variam, gerando em alguns casos maior produtividade e constituindo a melhor opção para a manutenção e continuidade do ambiente escolar, além de ampliar as habilidades e competências dos alunos na área da tecnologia e na cultura digital, aspectos fundamentais na educação da contemporaneidade.

Nesse contexto, a Coordenadoria Municipal de Educação de Sarutaiá, estabelece a proposta pedagógica em três fases, sendo estas:



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SARUTAIÁ - SP

Sarutaiá/SP, Terça-feira, 09 de Março de 2021 - Edição nº 122

1. ENSINO REMOTO
ENSINO HÍBRIDO
ENSINO PRESENCIAL

ENSINO REMOTO

O Ensino Remoto não se refere à Educação a Distância, trata-se de manter o equilíbrio entre aprendizagem síncrona e assíncrona, incluindo uso de tecnologia digital, material impresso, comunicação e trabalho colaborativo online com as famílias e uso de ferramentas pedagógicas que permitem a interação em tempo real, como afirma Betrovato e Davies:

O ensino remoto é uma mudança temporária da entrega de instruções para um modo de entrega alternativo devido a circunstâncias de crise. Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para instrução ou educação que, de outra forma, seriam ministradas presencialmente ou como cursos combinados ou híbridos e que retornarão a esse formato assim que a crise ou emergência tiver diminuído. O objetivo principal nessas circunstâncias não é recriar um ecossistema educacional robusto, mas fornecer acesso temporário a instruções e apoios institucionais de uma maneira que seja rápida de configurar e esteja disponível de maneira confiável durante uma emergência ou crise. (Betrovato e Davies 2011, p. 34).

O ensino supracitado apresenta uma característica própria, e constitui uma ferramenta necessária nesse período de pandemia para minimizar a falta de interação presencial entre os pares. Os professores, junto com a Coordenação Pedagógica de cada unidade escolar, devem propor a criação de grupos de interação com as famílias através de whatsapp (com os estudantes que tiverem acesso aos instrumentos tecnológicos) para abrandar os efeitos do isolamento, em um trabalho interdisciplinar, com base nas competências e habilidades presentes na BNCC e no plano de trabalho de cada série/ano, no qual os alunos devem ir progressivamente construindo autonomia para resolver as situações-problemas apresentadas e avançando no processo de ensino e aprendizagem.

Para os alunos que residem na zona rural, não têm acesso aos meios tecnológicos ou que se encontram em situações de vulnerabilidade, serão disponibilizadas atividades impressas com orientações tanto para os alunos quanto à família auxiliando na execução das atividades, possibilitando ao estudante o acesso a aprendizagem que lhe é de direito.

Além do acompanhamento e monitoramento a distância, será necessário estabelecer vínculos de proximidade com as famílias de modo a não escapar “do radar” da escola nenhum aluno que esteja matriculado.

Ações constantes de busca ativa serão de grande valia nesse processo.

ENSINO HÍBRIDO

O Ensino híbrido é uma das maiores tendências da Educação do século 21, que requer uma combinação entre o ensino presencial e propostas de ensino online, ou seja, integrando a Educação à tecnologia, que já permeia tantos aspectos da vida do estudante. No entanto, engana-se quem pensa que essa proposta de ensino é

apenas disponibilizar computadores na escola e deixar os estudantes ali sem qualquer orientação. Como bem definiu a especialista Lilian Bacich em um debate sobre o tema - o ensino híbrido é uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem. A adoção do ensino híbrido em um nível mais profundo exige que sejam repensadas a organização da sala de aula, a elaboração do plano pedagógico e a gestão do tempo na escola.

Dessa forma, o papel desempenhado pelo professor e pelos alunos sofre alterações em relação à proposta de ensino tradicional, assim como, a dinâmica das aulas favorecem momentos de interação, colaboração e envolvimento com as tecnologias digitais.

No ensino híbrido serão realizadas a alternância das atividades não presenciais e as atividades presenciais, no entanto para o retorno gradual das aulas presenciais serão necessárias medidas cautelosas que estarão respaldadas nos Protocolos de retorno presencial elaborado por cada unidade escolar.

Além do acompanhamento e monitoramento a distância, será necessário estabelecer vínculos de proximidade com as famílias de modo a não escapar “do radar” da escola nenhum aluno que esteja matriculado.

Ações constantes de busca ativa serão de grande valia nesse processo.

ENSINO PRESENCIAL

O Ensino Presencial ocorrerá de forma gradual quando houver condições sanitárias favoráveis para isso. Nesse contexto, o currículo se manterá dando continuidade aos planejamentos semanais e será adequado nas proposições dos planos estratégicos e de acordo com os recursos digitais disponíveis na comunidade escolar e local. As avaliações do processo de ensino e aprendizagem serão realizadas de modo frequente, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento.

Nesse caso, o modelo simultâneo que combina a educação a distância com o ensino presencial, vem sendo indicado para dar conta de uma operação em horários parciais e adaptados.

Esse modelo é ainda incentivado para que as instituições estejam preparadas para serem fechadas em casos de novas ondas de contaminação e para atender alunos com comorbidades que impeçam sua volta imediata.

Alunos, educadores, gestores e equipe de apoio das unidades escolares trabalharão em jornada reduzida com o propósito de segurança sanitária a todos os envolvidos no processo educativo e se pautarão no detalhamento de protocolo de trabalho definido em cada unidade de ensino.

É necessário ter em vista que a sistemática híbrida - com grupos, simultaneamente, presenciais e não presenciais - além da adaptação de horários e planejamentos, requer recursos humanos; ferramentas e equipamentos tecnológicos em bom funcionamento (o que nesse momento necessita de adequações).

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

As estratégias pedagógicas de organização, intervenção e avaliação em todas as etapas e modalidades de ensino, visam à democratização dos saberes que assegurem a todos os indivíduos o direito legal e inalienável de aprender. Os saberes a serem desenvolvidos, deverão abarcar os conhecimentos essenciais, as



Sarutaiá/SP, **Terça-feira, 09 de Março de 2021 - Edição nº 122**

competências e as habilidades necessárias para cada etapa de Educação e para cada série/ano. É importante um olhar geral para a área de conhecimento, buscando a articulação entre ensino presencial e ensino remoto. A relação das competências específicas e habilidades definidas para Educação Básica concorrem para o desenvolvimento das competências gerais e está articulado às aprendizagens essenciais estabelecidas para A Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Com o objetivo de consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral dos estudantes, caberá aos docentes planejar ações pedagógicas capazes de atender a real necessidade dos alunos e consequentemente proporcionar aprendizagens significativas que façam a diferença nesse período pandêmico. O Plano de trabalho anual dos educadores contemplará o ano/ série em questão, porém sem se esquecer das lacunas deixadas no ano anterior. Será necessário caminhar com cautela e olhar para trás para que nenhum aprendizado fique perdido.

FERRAMENTAS E METODOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS

É preciso pontuar que o sucesso do ensino e aprendizagem nesse momento depende da criação de uma ambiência ativa por parte das famílias, ou seja, desenvolver uma nova perspectiva sobre os processos educativos e sobre a relação entre professor e aluno. Isso se deve não apenas ao distanciamento social, mas também à configuração do ambiente: a casa passou a ser o principal espaço físico para aprendizagem, local onde processos familiares ocorrem o tempo todo, inclusive gerando demandas outras que dificultam o envolvimento e a atenção nas atividades educativas. Além disso, passam a serem utilizados ambientes virtuais de aprendizagem, espaços para atividade educativa mediada por recursos computacionais e tecnológicos que possibilitam a comunicação. No período de pandemia é necessária a utilização de novas ferramentas e metodologias de ensino que possibilitem o contato com o aluno, mesmo sem a presença física. A municipalidade adotará como ferramenta para o desenvolvimento do ensino o que segue:

- Interação através de grupos de whatsapp de cada turma.
- Ligações telefônicas individuais
- Vídeo chamadas
- Carta aos pais/ comunidade
- Redes sociais como porta de divulgação e comunicação.
- Site da prefeitura municipal
- Google forms para condução das atividades
- Atividades impressas
- Google Classroom
- Gamificação Forms
- Google Meet
- Material físico - Um giro pela aprendizagem 1º ao 5ºano)
- Produção audiovisual
- Registro nos Cadernos
- Fotos e vídeos
- Folhetos digitais

Por fim, considerando as especificidades de organização didático-

pedagógica de cada ano/ série, torna-se primordial que o professor, com base no planejamento, elabore roteiros que deem continuidade aos objetos de conhecimento.

Assim, seguindo as orientações já apresentadas neste documento, destaca-se que as atividades devem ser adequadas ao público, garantindo que estejam de acordo com as especificidades de cada aluno, respeitando sua individualidade. Neste sentido, os docentes devem conhecer o perfil de suas turmas, a fim de verificar se além dos roteiros e atividades impressas, é possível disponibilizar atividades por meios digitais: plataformas, aplicativos, outros.

Vale destacar que a avaliação se dará de forma diagnóstica e formativa, através de monitoramento constante.

Para o atendimento dos alunos público alvo da Educação Especial nas Unidades de Ensino nesse período emergencial é necessário que o educador priorize o acolhimento às famílias e o cuidado às especificidades dos educandos.

A organização do retorno deve oferecer atenção especial a todos os alunos considerando questões socioemocionais que podem ter afetado muitos estudantes, famílias e profissionais durante o período pandêmico.

É importante fortalecer os vínculos socioemocionais entre alunos, professores, profissionais e comunidade, bem como estimular o engajamento das famílias para que participem da trajetória do aprendizado e desenvolvimento dos alunos

É importante evidenciar que os professores deverão observar sua turma e se necessário, realizará avaliação diagnóstica para a construção do Plano de Desenvolvimento Individual - PDI ao aluno público alvo da Educação Especial. O planejamento pedagógico diário para o atendimento dos alunos deverá conter a carga horária, objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, objetos do conhecimento, princípios metodológicos e desenvolvimento do aluno durante o atendimento.

Vale ressaltar que, as orientações e atividades pedagógicas não presenciais deverão ocorrer através de ações articuladas entre o professor e o responsável no domicílio, ou com o próprio aluno quando possível, por meio de tecnologias de comunicação.

AVALIAÇÃO

O ato de avaliar e as condições nas quais se dá o processo de ensino e aprendizagem devem ser considerados de diversas formas.

Portanto, num período atípico como o que estamos vivendo, aplicar os mesmos métodos de avaliação praticados no contexto das aulas presenciais, mostram-se ineficazes. Nesse contexto, será utilizada uma avaliação diferenciada.

Considerando o disposto acima, é importante evidenciar que no período remoto/híbrido será primordial o feedback dos alunos durante a realização das aulas e atividades propostas. Dessa forma, no fechamento do ano letivo contínuo de 2020/2021, é importante refletir não somente sobre o —como, mas também sobre —o que avaliar, sempre considerando o diálogo entre professor e aluno.

A avaliação dos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais terá como âncora a avaliação diagnóstica e formativa, composta por diversos instrumentos ao longo dos semestres. Deve estar centrada na observação permanente dos processos de ensino e aprendizagem, levando em conta a diversidade da turma e a singularidade de cada aluno. Tem como objetivo não apenas a verificação e o registro dos



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SARUTAIÁ - SP

Sarutaiá/SP, **Terça-feira, 09 de Março de 2021 - Edição nº 122**

dados de desempenho escolar, mas também privilegia a intervenção que contempla a formação geral do aluno. Seu propósito é a evolução e a melhoria contínua da aprendizagem em curso.

A avaliação diagnóstica é uma ferramenta que ajuda a determinar lacunas no aprendizado e a criar condições propícias à aquisição de conhecimento.

Ela é utilizada para identificar dificuldades individuais dos estudantes, propor planos de intervenções pedagógicas compatíveis com as características de cada turma e analisar o desenvolvimento do grupo como um todo.

No contexto da pandemia, o Parecer nº 5/20, do Conselho Nacional de Educação (CNE), homologado dia 29 de maio pelo Ministério da Educação (MEC), aponta para a importância, no retorno das aulas presenciais, da realização de avaliação diagnóstica para identificar o “desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário, para que todas as crianças possam desenvolver, de forma plena, o que é esperado de cada uma ao fim de seu respectivo ano letivo”. Na Educação Infantil, a avaliação deve ser feita por instrumentos de acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, como afirma a LDB nº 9.394, de 1996, no artigo 31. A Educação Infantil será organizada de acordo com a seguinte regra comum: —Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)». Por fim, caberá ao professor realizar relatório bimestral de acompanhamento às atividades remotas enfatizando o desempenho individual dos alunos, da turma e conseqüentemente da unidade escolar.

Vale salientar que as observações sobre questões de valores comportamentais de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, bem como, a participação e o interesse demonstrado no decorrer das atividades on-line e escritas, devem ser levadas em consideração no processo de avaliação.

REFERÊNCIAS

Ensino híbrido: conheça o conceito e entenda na prática. Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/104/ensino-hibrido-entenda-o-conceito-e-entenda-na-pratica>. Acesso em 11 de fevereiro de 2021.

DAVIES, Lynn; BENTROVATO, Denise. Understanding education's role in fragility: Synthesis of four situational analyses of education and fragility: Afghanistan, Bosnia and Herzegovina, Cambodia, Liberia. International Institute for Educational Planning, 2011.

FIRME, Thereza Penna. Avaliação e aprimoramento curricular. In: Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Ensino de 19 e 29 Graus. Avaliação e aprimoramento curricular. 2ª ed. Brasília 1980, págs. 7-8.

KRAMER, Sônia. O que é básico na escola básica. Contribuições para o debate sobre o papel da escola na vida social e na cultura. In: KRAMER, Sônia; LEITE, Maria Isabel Ferraz Pereira (orgs). Infância e

produção cultural. 4 ed. Campinas: Papyrus, 2005, págs. 11 - 24.

MACHADO, Nilson. Conferência Não é possível ensinar tudo. As virtudes das ideias fundamentais. In Conselho Estadual de Educação da Bahia. Diálogos com o CEE/BA. 2020. 1:52:36 live]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k8FkTmjCV5U>; Acesso em 20/01/2021.